

Medida técnica, diz Funaro

**RIO
AGÊNCIA ESTADO**

Foi “absolutamente técnica” a decisão tomada pelo Citicorp de aumentar suas reservas em pouco mais de US\$ 3 bilhões para fazer frente a eventuais perdas neste trimestre, em especial causadas pela suspensão do pagamento dos juros da dívida externa por parte do Brasil.

Essa é a opinião do ex-ministro da Fazenda, Dílson Funaro, para quem a medida é apenas para efeito de contabilização do banco e não significa endurecimento dos credores em relação ao País.

“Os bancos europeus já fizeram isso há mais de dois anos”, disse. O presidente da Volkswagen, Wolfgang Sauer, também considerou a decisão como “uma forma de defender os acionistas do Citibank, perfeitamente dentro da lei norte-americana”.

O ex-ministro da Fazenda afirmou que o Brasil, atualmente, não está sofrendo nenhum tipo de pressão do Exterior por causa da dívida externa.